

ESCOLA SECUNDÁRIA MANUEL DE ARRIAGA

PERFIS DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS

CURSOS CIENTÍFICO HUMANÍSTICOS

Matemática A - 12º ANO

Domínios	Áreas de Competências	Descritores operativos das áreas de competências	Ponderação	Instrumentos de avaliação
Probabilidades e Cálculo Combinatório	Saber científico, técnico e tecnológico.	Os alunos compreendem processos e fenómenos científicos e tecnológicos, colocam questões, procuram informação e aplicam conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre as opções possíveis, no âmbito das Aprendizagens Essenciais.	60%	<ul style="list-style-type: none"> • Testes escritos • Questões de aula • Trabalho de pares/grupo • Tarefas individuais • Fichas de trabalho • Composição • Relatórios de atividades • Observação direta
Funções	Desenvolvimento pessoal e autonomia	Os alunos trabalham com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, calculadoras gráficas e equipamentos tecnológicos, relacionando conhecimentos técnicos e científicos.		
Números Complexos	Relacionamento interpessoal	Os alunos reconhecem os seus pontos fracos e fortes. Devem ser capazes de procurar as ajudas e apoios mais eficazes para alcançarem o sucesso. Devem estabelecer objetivos, traçar planos e projetos e serem autónomos na sua concretização. Devem ser confiantes e persistentes construindo caminhos de aprendizagem		
		Os alunos adequam comportamentos em contexto de cooperação, partilha, colaboração e competição. Devem saber trabalhar em equipa e saber comunicar. Devem saber ouvir, interagir, argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, ganhando novas formas		

Probabilidades e Cálculo		de estar, olhar e participar na sociedade.		
Combinatório	Raciocínio matemático e resolução de problemas ligados à vida real e a outras disciplinas.	Os alunos colocam e analisam as questões a investigar, distinguindo o que sabem do que pretendem descobrir. Estabelecem estratégias adequadas para investigar e responder às questões iniciais. Analisam, criticamente, as conclusões a que chegam.	20%	
Funções				
Números Complexos	Comunicação matemática	Os alunos apresentam e explicam ideias, resultados, projetos, quer oralmente quer por escrito, utilizando corretamente a língua materna, a notação e a simbologia matemáticas próprias dos conteúdos estudados.	20%	

ESCOLA SECUNDÁRIA MANUEL DE ARRIAGA
NÍVEIS DE DESEMPENHO
CURSOS CIENTÍFICO HUMANÍSTICOS
Matemática A- Ensino Secundário

Níveis de desempenho

Menção		Insuficiente			Suficiente	Bom	Muito Bom
Escala		0 - 4	5 - 7	8 - 9	10 - 13	14 - 17	18 - 20
A R E A S D E C O M P E T Ê N C I A	Saber científico, técnico e tecnológico.	O aluno não evidencia conhecimento dos conteúdos lecionados. O aluno não domina as funcionalidades da calculadora gráfica e não tem interesse conhecê-las e/ ou aplicá-las.	O aluno evidencia muito pouco conhecimento dos conteúdos lecionados. O aluno domina pouco as funcionalidades da calculadora e tem pouco interesse em conhecê-las e/ ou aplicá-las.	O aluno evidencia pouco conhecimento dos conteúdos lecionados. O aluno domina com dificuldade as funcionalidades da calculadora e, por vezes, procura conhecê-las e/ ou aplicá-las.	O aluno evidencia algum conhecimento dos conteúdos lecionados. O aluno domina algumas funcionalidades da calculadora e procura conhecê-las e aplicá-las.	O aluno evidencia bom conhecimento dos conteúdos lecionados. O aluno domina bem as funcionalidades da calculadora e procura conhecê-las e aplicá-las com correção.	O aluno evidencia muito bom conhecimento dos conteúdos lecionados. O aluno domina muito bem as funcionalidades da calculadora e aplica-as com correção.
	Desenvolvimento pessoal e autonomia	O aluno não exprime nem fundamenta as suas opiniões. Não revela espírito crítico nem confiança nos seus raciocínios. Não reconhece as suas dificuldades.	O aluno exprime e/ou fundamenta muito pouco as suas opiniões. Revela muito pouco espírito crítico e confiança nos seus raciocínios. Reconhece muito pouco as suas dificuldades.	O aluno exprime e/ou fundamenta pouco as suas opiniões. Revela pouco espírito crítico e confiança nos seus raciocínios. Reconhece pouco as suas dificuldades.	O aluno exprime e/ou fundamenta com alguma frequência as suas opiniões. Revela algum espírito crítico e confiança nos seus raciocínios. Reconhece algumas das suas dificuldades e procura, por vezes, superá-las.	O aluno exprime e/ou fundamenta com frequência as suas opiniões. Revela espírito crítico e confiança nos seus raciocínios. Reconhece a maioria das suas dificuldades e procura, muitas vezes, superá-las.	O aluno exprime e/ou fundamenta sempre as suas opiniões. Revela sempre espírito crítico e confiança nos seus raciocínios. Reconhece sempre as suas dificuldades e procura, sempre, superá-las.

A R E A S D E C O M P E T Ê N C I A	Relacionamento interpessoal	O aluno não participa em trabalhos de grupo.	O aluno participa pouco em trabalhos de grupo.	O aluno colabora por vezes em trabalhos de grupo. Participa algumas vezes nas atividades e na resolução de problemas.	O aluno colabora em trabalhos de grupo, embora nem sempre de forma relevante e necessitando de orientação, partilhando alguns saberes e responsabilidades e por vezes, não aceita opiniões diferentes. Participa nas atividades e na resolução de problemas.	O aluno colabora em trabalhos de grupo, de forma relevante, por vezes necessitando de orientação, partilhando alguns saberes e responsabilidades e respeitando a opinião dos outros. Participa, de forma eficaz, nas atividades e na resolução de problemas.	O aluno colabora em trabalhos de grupo, sempre de forma relevante, partilhando saberes e responsabilidades e respeitando a opinião dos outros. Intervém na dinamização das atividades e na resolução de problemas.
	Raciocínio matemático e resolução de problemas ligados à vida real e a outras disciplinas.	O aluno não apresenta qualquer resolução para o problema proposto <u>ou</u> apresenta uma resolução em que a estratégia é inadequada.	O aluno apresenta uma resolução do problema em que revela uma estratégia incompleta e / ou um esquema com muitas incorreções. Não utiliza a informação importante do problema. Não escreve qualquer resposta.	O aluno apresenta uma resolução do problema em que revela uma estratégia incompleta e / ou um esquema com algumas incorreções. Utiliza pouco da informação importante do problema. Não escreve qualquer resposta ou escreve uma resposta inadequada.	O aluno apresenta uma resolução do problema em que revela uma estratégia incompleta e / ou um esquema com incorreções. Utiliza alguma da informação importante do problema. Escreve uma resposta que está de acordo com a resolução apresentada, mas que não faz	O aluno apresenta uma resolução do problema em que revela uma estratégia adequada e / ou um esquema para mostrar como o resolveu. Utiliza a maior parte da informação importante do problema, mobilizando alguns conceitos e procedimentos necessários.	O aluno apresenta uma resolução do problema em que revela uma estratégia adequada e / ou um esquema para mostrar como o resolveu. Utiliza toda a informação importante do problema, mobilizando todos os conceitos e procedimentos necessários.

A R E A S D E C O M P E T Ê N C I A					sentido no contexto do problema <u>ou</u> escreve uma resposta que está de acordo com o erro cometido, fazendo ou não sentido no contexto do problema.	Escreve uma resposta que está de acordo com a resolução apresentada e que faz sentido no contexto do problema.	Escreve uma resposta que está de acordo com a resolução apresentada e que faz sentido no contexto do problema.
	Comunicação matemática	O aluno não comunica nem por escrito nem oralmente os textos. Comete muitos erros na língua materna e não utiliza corretamente vocabulário e simbologia própria da linguagem matemática. Não sabe interpretar textos matemáticos.	O aluno nem sempre comunica por escrito ou oralmente os textos. Comete muitos erros na língua materna e nem sempre utiliza corretamente vocabulário e simbologia própria da linguagem matemática. Tem muitas dificuldades em interpretar os textos matemáticos.	O aluno apresenta por escrito ou oralmente textos nem sempre organizados e pouco claros. Comete erros na língua materna e utiliza, com algumas incorreções, o vocabulário e simbologia própria da linguagem matemática. Tem muitas dificuldades em interpretar os textos matemáticos.	O aluno apresenta por escrito ou oralmente os textos, algumas vezes, de forma mais ou menos organizada e clara. Comete alguns erros na língua materna e/ou no vocabulário e simbologia própria da linguagem matemática. Interpreta, com algumas dificuldades, textos matemáticos.	O aluno apresenta por escrito ou oralmente os textos, na maioria das vezes, de forma organizada e clara. Usa corretamente, na maioria das vezes, a língua materna e vocabulário e simbologia própria da linguagem matemática. Sabe interpretar textos matemáticos e comunica ideias e conceitos com algum rigor lógico.	O aluno apresenta por escrito ou oralmente os textos, sempre de forma organizada e clara. Usa corretamente a língua materna e vocabulário e simbologia própria da linguagem matemática. Sabe interpretar textos matemáticos e comunica ideias e conceitos com rigor lógico.